



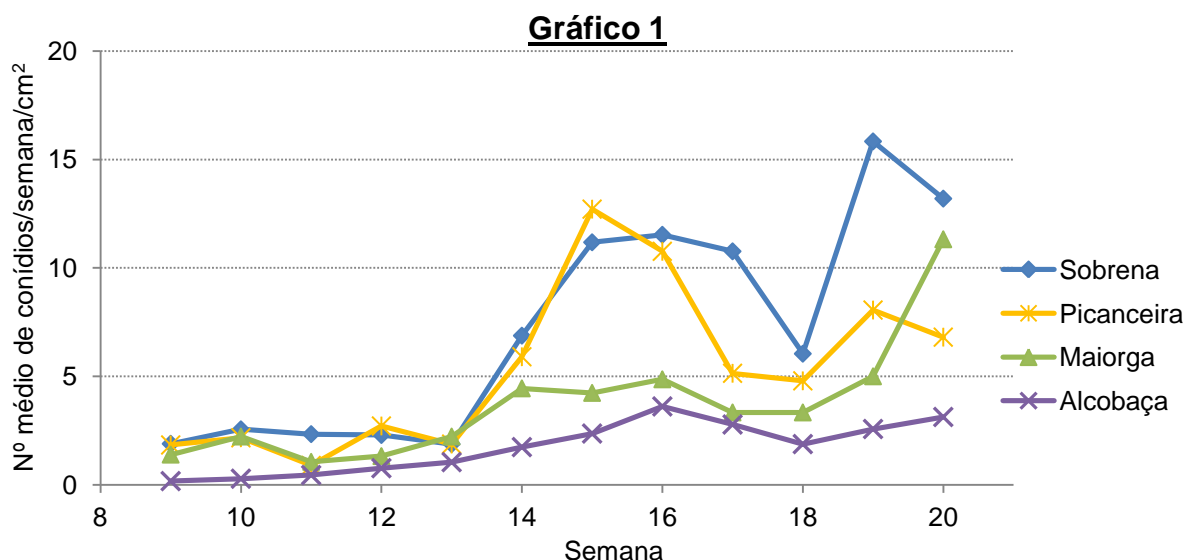
15ª Informação do GT Estenfiliose

26 de maio de 2021

O INIAV, I.P., como coordenador do GT Estenfiliose, informa que na **semana 20** (17 a 24 de maio) os resultados da monitorização foram os seguintes:

Número médio de conídios

O número médio de conídios / semana / cm² / pomar **aumentou acentuadamente** no pomar da Maiorga e **ligeiramente** no pomar de Alcobaça e **diminuiu** nos restantes pomares monitorizados (gráfico 1).



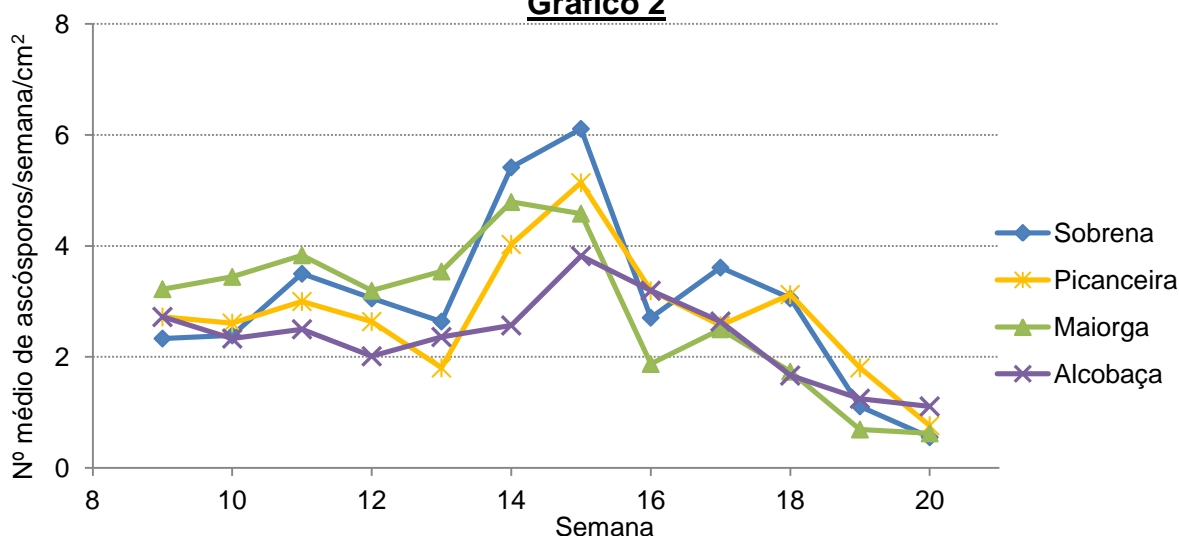
O pomar da Sobrena foi o que apresentou **maior** número médio de conídios por centímetro quadrado (13,2), seguiram-se os pomares da Maiorga (11,3), da Picanceira (6,8) e de Alcobaça (3,1).

Número médio de ascósporos

O número médio de ascósporos / semana / cm² / pomar **diminuiu** em **todos** os pomares monitorizados (gráfico 2).



Gráfico 2

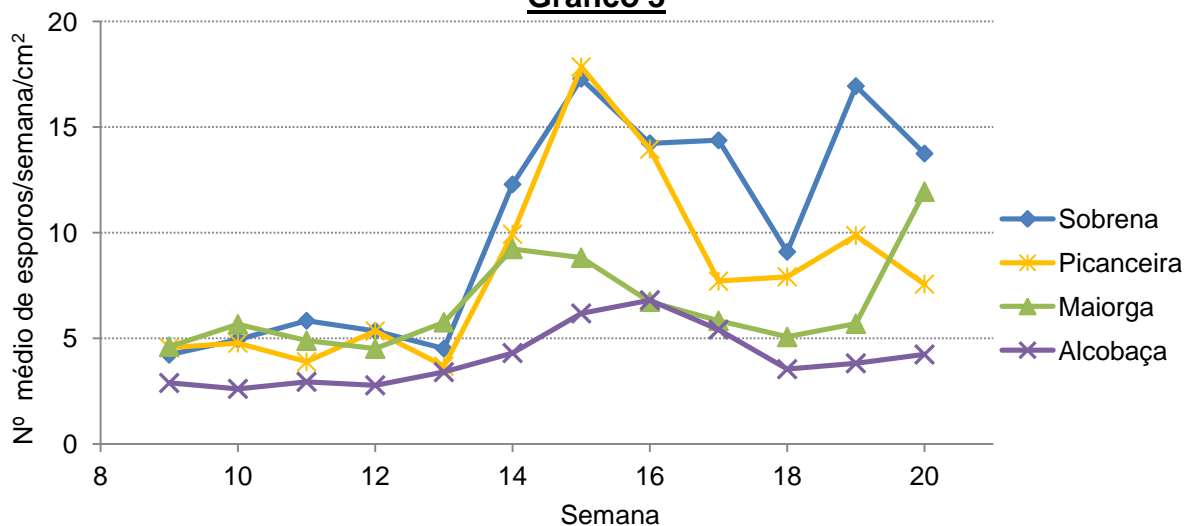


O pomar que apresentou **maior** número médio de ascósporos por centímetro quadrado foi o de Alcobaça (1,1), seguido pelo pomar da Picanceira (0,8) e pelos pomares da Sobrena (0,6) e da Maiorga (0,6), que apresentaram o mesmo valor.

Número médio de esporos

O número médio de esporos (conídios + ascósporos) / semana / cm² / pomar **aumentou acentuadamente** no pomar da Maiorga, **ligeiramente** no pomar de Alcobaça e **diminuiu acentuadamente** nos restantes pomares monitorizados (gráfico 3).

Gráfico 3

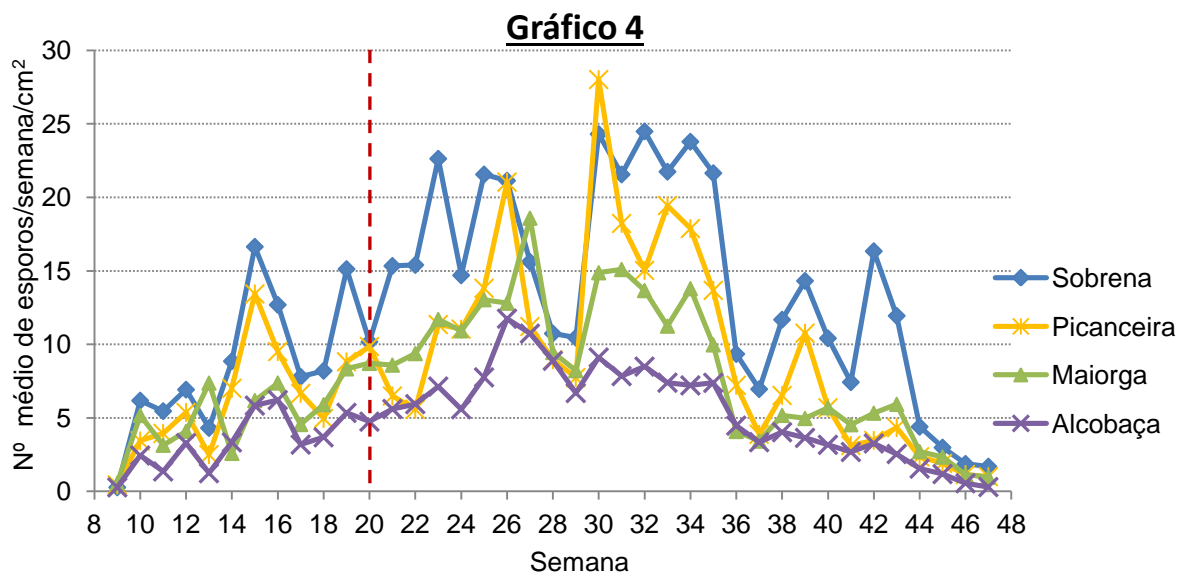




O pomar que apresentou **maior** número médio de esporos por centímetro quadrado foi o da Sobrena (13,8), seguiram-se os pomares da Maiorga (11,9), da Picanceira (7,6) e de Alcobaça (4,2).

Comparação do número médio de esporos de 2021 em relação à média dos quatro anos de monitorização

Comparando a média de 2017 até 2020* do número médio de esporos / semana / cm² / pomar (gráfico 4) com a da **mesma semana** (semana 20) de 2021 (gráfico 3), verifica-se que os valores **deste ano** são **superiores** 1,4 vezes nos pomares da Sobrena e da Maiorga e são **inferiores** 1,3 vezes no pomar da Picanceira e 1,1 vezes no pomar de Alcobaça.



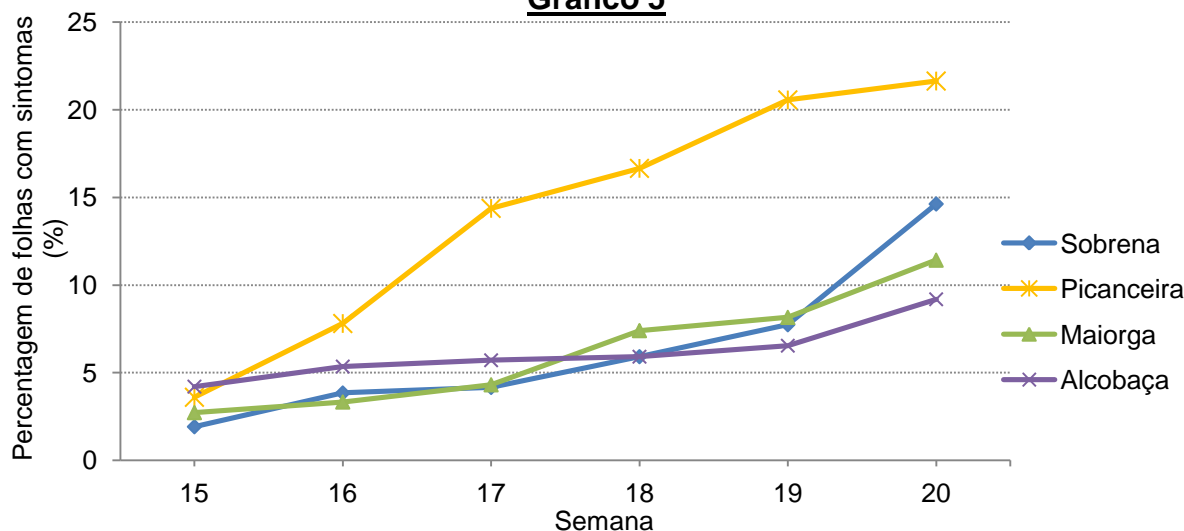
***Nota:** a média do número médio de esporos / semana / cm² / pomar, no pomar da Picanceira é referente unicamente aos últimos dois anos de monitorização (2019 e 2020), devido a este pomar ter substituído o da Silveira no final de 2018.

Percentagem média de folhas com sintomas de estenfiliose

A percentagem média de folhas com sintomas de estenfiliose / semana / pomar **aumentou em todos** os pomares monitorizados (gráfico 5).



Gráfico 5

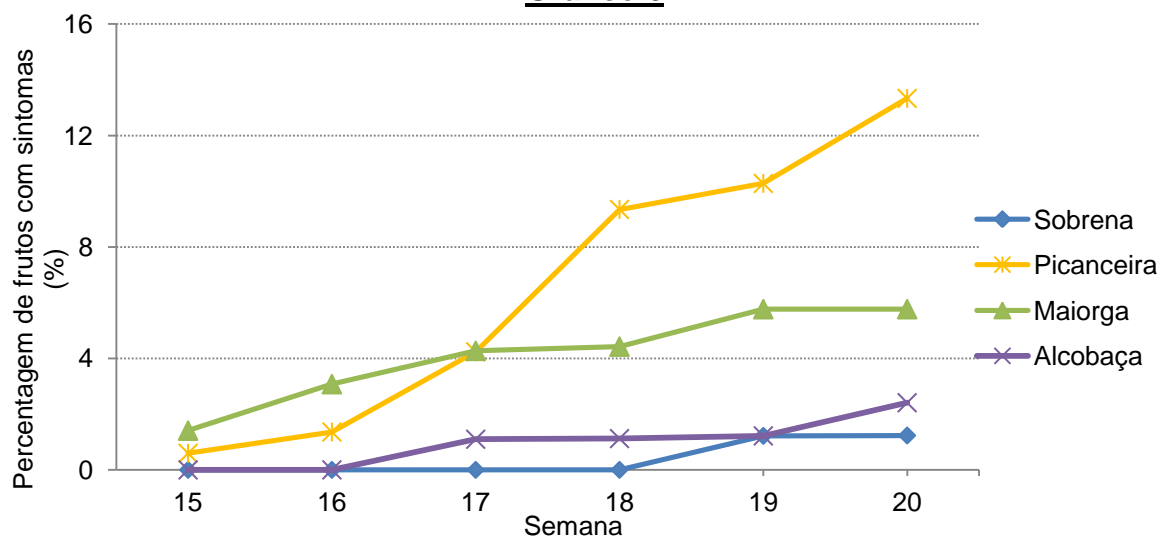


Esta semana, o pomar que apresentou a **percentagem mais elevada** foi o da Picanceira (21,6%; **+1,0%**), seguiram-se os pomares da Sobrena (14,6%; **+6,9%**), da Maiorga (11,4%; **+3,3%**) e de Alcobaça (9,2%; **+2,6%**).

Percentagem média de frutos com sintomas de estenfiliose

A percentagem média de frutos com sintomas de estenfiliose / semana / pomar, **aumentou** nos pomares da Picanceira e de Alcobaça e **manteve-se** nos pomares da Sobrena e da Maiorga (gráfico 6).

Gráfico 6





Esta semana, o pomar que apresentou a **percentagem mais elevada** de frutos com sintomas foi o da Picanceira (13,3%; **+3,1%**), seguido pelos pomares da Maiorga (5,8%; **0,0%**), de Alcobaça (2,4%; **+1,2 %**) e da Sobrena (1,2%; **0,0%**).

A responsabilidade do conteúdo desta informação é do INIAV, I.P.

O GT Estenfiliose agradece à AARA, APAS, CAMPOTEC e ao INIAV, I.P. / ENFVN a disponibilização dos pomares.

O Coordenador do GT Estenfiliose

Entidades Financiadoras desta informação:

Organizações de produtores:



Empresas:

